

Aparecido lembra papel apaziguador de Tancredo

por Marina Takiishi
de São Paulo

Apesar das críticas do presidente João Figueiredo ao comício de Goiânia em favor da candidatura de Tancredo Neves, o secretário da Cultura de Minas Gerais, José Aparecido de Oliveira, assegura que as manifestações populares continuarão pautando a campanha tancredista, "pois ela tem a bênção popular".

Também as radicalizações e os excessos nesses comícios são aspectos que não devem preocupar a ninguém, entende José Aparecido, principalmente pelo passado político do ex-governador de Minas Gerais, que, a seu ver, sempre esteve presente para apaziguar quando o País mergulhou na crise.

Ele pondera que existem alguns setores da esquerda e da direita que tendem a se exacerbar, mas, em relação à grande massa que participa dos comícios, são forças inexpressivas.

Para José Aparecido, a palavra substantiva que a Nação ouviu do presidente João Figueiredo, na última quarta-feira à noite, foi a garantia da disputa dos dois candidatos — ex-governador Tancredo Neves e deputado Paulo Maluf — no Colégio Eleitoral.

Com relação à reunião dos militares, na sexta-

feira, o secretário mineiro preferiu considerá-la como "de rotina".

Na quarta-feira, José Aparecido esteve com o ex-presidente Jânio Quadros, com quem está articulando um encontro com o candidato aliancista, provavelmente em São Paulo, e assegurou que o líder petebista apoiará Tancredo Neves, mas acrescentou que ainda não falaram dos votos no Colégio Eleitoral que ele levará para o candidato opositorista.